



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

*Relatório
Gerencial
SDT
2019*

REALIZAÇÕES: o que ocorreu em 2019

- **GeoANP.** Conduz o usuário a um mapa de informações georreferenciadas do setor de O&G. O serviço foi lançado com informações referentes aos dados técnicos (poços, sísmica, não sísmicos). Mas irá além, com a divulgação de informações públicas referentes aos blocos exploratórios, campos de produção, dutos, meio ambiente, abastecimento, resultados das pesquisas relacionadas à cláusula de P&D (mestrados, doutorados), dentre outras informações. Há também a possibilidade de se implementar um *e-commerce* para compra direta de dados técnicos, dando maior rapidez de acesso aos dados a um custo menor de acesso. Sucessor do antigo BDEP WebMaps.
- **Inauguração do robô de fitas Hermes.** O robô possibilita que todo o acervo de dados digitais fique disponível *on line*, possibilitando que o acesso aos dados públicos possa ser feito de forma consideravelmente rápida, aumentando com isso as análises das áreas que poderão ser exploradas pelas empresas petrolíferas, por conseguinte diminuindo consideravelmente o potencial risco exploratório.
- **Link para envio e recebimento de Dados.** Implementado para garantir maior eficiência, estabilidade e segurança na transmissão de dados, significa uma mudança na forma de envio de dados pelas empresas de E&P para a ANP, atualmente realizado por meio de mídias físicas (como os cartuchos de fitas que contêm dados sísmicos brutos).
- **Novas salas de visualização e de clientes.** A Sala de Microscopia permite uma atuação efetiva no universo de imagens de alta resolução das amostras de rochas e fluidos, tais como lâminas. A Sala de Clientes está equipada com uma estação de trabalho de alto desempenho e monitores de alta definição para visualização dos dados técnicos. A Sala de Reunião dispõe de modernos recursos multimídia e de videoconferência, para reuniões internas e com agentes regulados.
- **Novo Termo do BDEP.** Previsto na Resolução ANP nº 757/2018, o Termo de Adesão ao BDEP resulta em menos burocracia, maior agilidade de acesso aos dados técnicos a menores custos, assim contribuindo para a ampliação do investimento em E&P no Brasil.
- **Desmobilização da SDT/Urcá.** Em novembro foi concretizada a mudança definitiva dos servidores e colaboradores da SDT que atuavam na ANP/Urcá para as novas instalações no anexo do 15º andar do Escritório Central da ANP no Centro.

AVANÇOS: o que está em andamento

- **Aquisição da Nova Solução.** Com o término do contrato da atual Solução Petrobank para gestão do acervo de dados técnicos do BDEP em 25/8/2019, será contratada nova solução que irá contemplar novas tecnologias e a automação de processos, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados e ao aumento da produtividade. A licitação, que está na fase de planejamento da contratação, será dividida em três lotes:

1. gestão de dados técnicos digitais;
2. gestão de dados físicos (amostras);
3. portal de integração (nuvem).



- **Contratação de suporte à Solução Petrobank.** De modo a manter a continuidade das operações do BDEP, estão sendo conduzidas as contratações de suporte *on site* dos *softwares* da solução (por inexigibilidade) e M&S dos equipamentos que a compõem.
- **Simplificação dos padrões de formatação dos dados técnicos entregues à ANP.** Os padrões técnicos estão sendo revisados com o objetivo de melhorar o entendimento de formatação dos dados, com a consequente geração pela indústria do petróleo de dados técnicos digitais ainda mais creditáveis para o Brasil.
- **Projeto MultiSAR.** Recepção e processamento de imagens de múltiplos satélites de alta resolução para o monitoramento em tempo quase real dos segmentos Upstream, Midstream e Downstream da indústria do petróleo e gás natural.
- **Revisão da Resolução ANP nº 71/2014 – gestão do acervo de rochas e fluidos.** A nova resolução irá regulamentar os procedimentos para guarda provisória e transporte das amostras de rocha e de fluídos por parte dos fiéis depositários e criará uma sessão específica para a gestão, coleta, catalogação e envio de lâminas à ANP.
- **Projeto Seiton.** O principal objetivo é estruturar o acervo de dados técnicos da SDT, para um melhor e efetiva recuperação dos dados. Além disso, estima-se a otimização da etapa da carga de dados no tocante à futura solução tecnológica a ser implantada.
- **Projeto de Migração dos Dados Pre-Stack – PMPS:** Tem como objetivo carregar no robô Hermes os levantamentos sísmicos *pre-stack* públicos que até então vinham sendo armazenados em cartuchos de fita 3592.

PERSPECTIVAS: ações e projetos para 2020

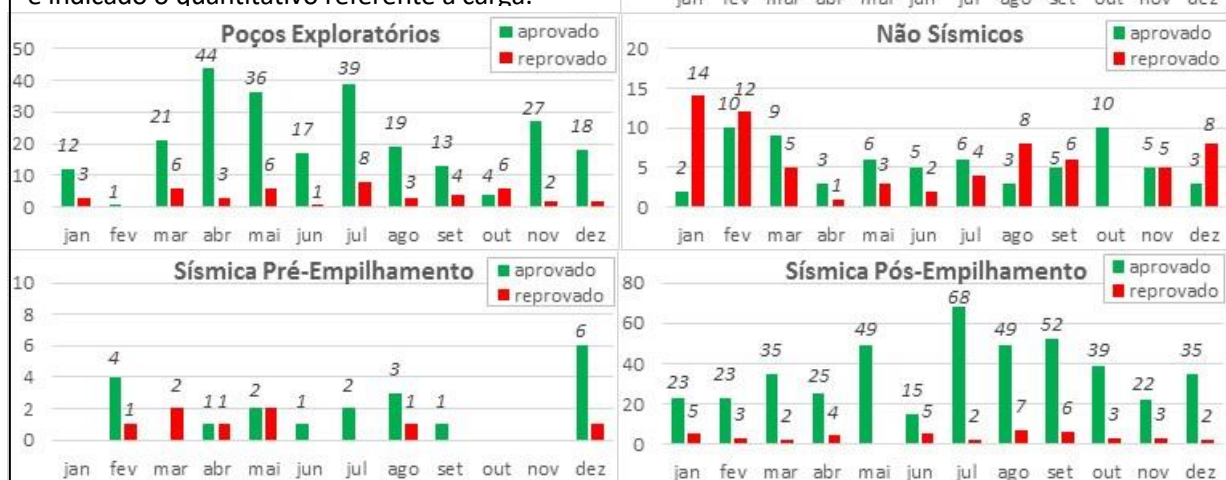
- **Portal na internet com todas as informações disponíveis na ANP.** Do poço ao posto, com possibilidade de *download* dos dados por meio de um *e-commerce*, agilizará o processo de acesso aos dados públicos com a redução da burocracia.
- **Guarda definitiva das amostras físicas do acervo de rochas da União.** As ações que possibilitarão a migração definitiva do acervo físico das operadoras para a ANP estão em avançado processo de concretização. Espera-se para 2020 que a migração efetiva já seja realidade nesse grande avanço para o setor de petróleo e gás no Brasil.
- **Guarda externa das mídias que compõem o acervo de dados técnicos da ANP.** As mídias demandam condições de conservação e acondicionamento específicas, com controle de temperatura e umidade, para evitar sua deterioração e perda de conteúdo. Entretanto, a ANP não dispõe atualmente de espaço adequado para o armazenamento das mídias, o que demanda a contratação dum serviço especializado de guarda externa. A guarda externa constitui uma etapa inicial para a execução futura do projeto de descarte das fitas cujos dados foram migrados para o *storage*.
- **Expansão do Robô de Fitas.** A solução integrada de armazenamento de dados técnicos contratada pela SDT havia sido planejada para uma vida útil de 4 a 5 anos. A ampliação da capacidade de armazenamento ora proposta deverá elevar esse tempo de uso dos equipamentos para pelo menos 6 anos em termos de base de armazenamento de dados digitais, podendo chegar a até 10 anos dependendo das variações de mercado.
- **Atualização da Resolução ANP nº 757/2019.** Num processo de constante atualização das normas vigentes, a SDT identificou algumas necessidades de melhorias na resolução que trata da aquisição de dados técnicos e do acesso aos dados técnicos digitais do acervo da ANP, de modo a atender às boas práticas do mercado e aprimorar o atendimento aos entes regulados.

INDICADORES – 2019

Controle de qualidade:

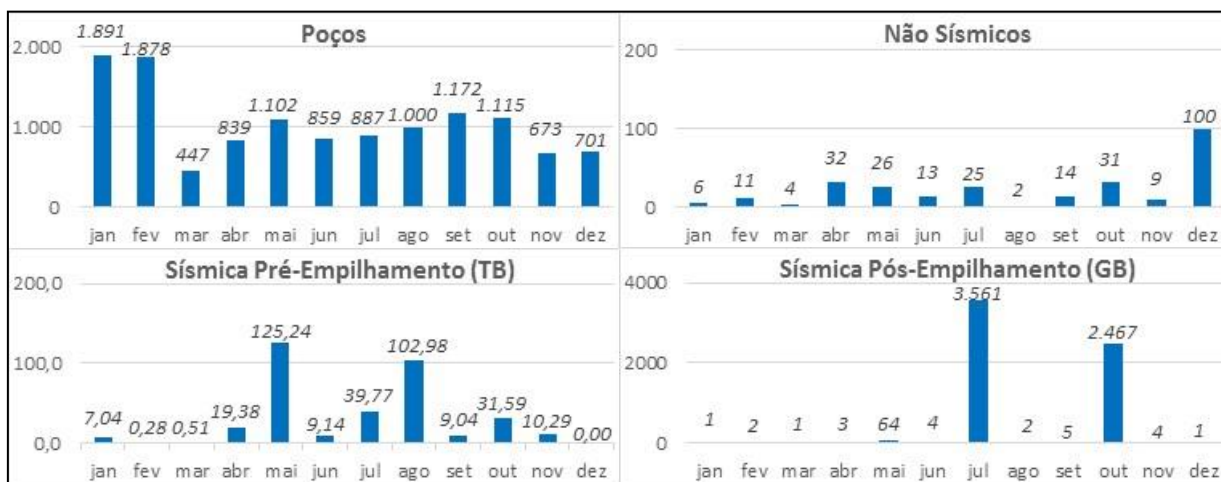
- ✓ **Poços exploratórios:** 295 avaliações (251 conformes e 44 não conformes).
- ✓ **Poços explotatórios:** 335 avaliações (271 conformes e 64 não conformes).
- ✓ **Sísmica pré-empilhamento:** 28 avaliações (20 conformes e 8 não conformes).
- ✓ **Sísmica pós-empilhamento:** 477 avaliações (435 conformes e 42 não conformes).
- ✓ **Dados não sísmicos:** 135 avaliações (67 conformes e 68 não conformes).

As avaliações de dados visam a verificar a conformidade dos dados recebidos face aos padrões ANP vigentes. É indicado o quantitativo de avaliações conformes (aprovadas) e não conformes (reprovadas). Para poços explotatórios é indicado o quantitativo referente à carga.



Dados técnicos disponibilizados:

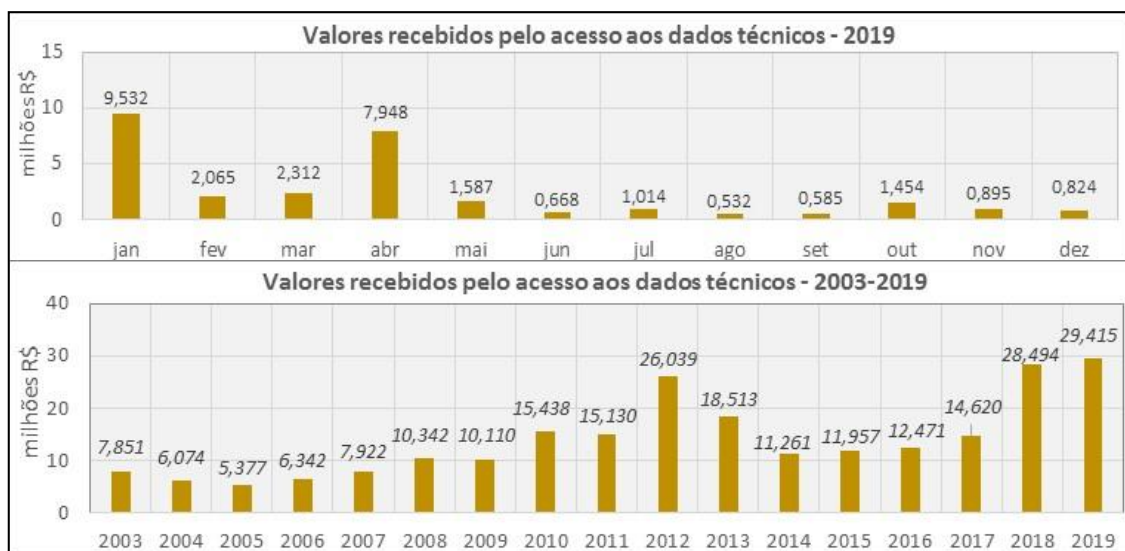
- ✓ **Dados de poços:** 12.564 unidades;
- ✓ **Sísmica pré-empilhamento:** 355,26 TB;
- ✓ **Sísmica pós-empilhamento:** 6.115,72 GB.



Dados técnicos disponibilizados conforme o tipo, em unidades (poços, não sísmicos) e em volume (sísmicos). Poços: dados e itens associados. Sísmica: pré-empilhamento em terabytes, pós-empilhamento em gigabytes

Acesso aos dados técnicos:

- ✓ Acesso gratuito para fins acadêmicos ou de pesquisa:
165 solicitações, de 29 universidades/instituições e 45 departamentos distintos.
- ✓ Usuários associados (situação em 30/11/2019): 33 empresas.
- ✓ Valores recebidos pelo acesso aos dados técnicos: R\$ 29.415.146,00.



CONCLUSÃO

Em 2018, foi lançado o PMDT – Programa de Modernização da Superintendência de Dados Técnicos, que conta com uma carteira de dezesseis projetos alinhados ao Mapa Estratégico da ANP. Estes projetos, à medida que estão sendo concretizados, vem mantendo a SDT atualizada frente às novas tecnologias e são fundamentais para a universalização do acesso aos dados, resultando em um avanço multidisciplinar de importância intangível para o Brasil.

Até o presente momento, sete projetos foram concluídos e seis estão em andamento. Os três restantes ainda não foram iniciados, mas têm relação direta com alguns dos projetos em andamento.

Outra iniciativa importante é o Protocolo de Intenções ANP x CPRM x Petrobras, que envolve a implantação de uma rede de litotecas descentralizadas para guarda do acervo físico de amostras e a criação do CRF Digital, para lidar com informações obtidas das amostras.

Os valores recebidos pelo acesso aos dados técnicos em 2019 atingiram o patamar de **R\$ 29.415.146,00**, superior ao recorde histórico de R\$ 28.494.434,22 alcançado em 2018, como consequência parcial dos projetos no âmbito do PMDT.

Superintendência de Dados Técnicos – SDT

Cláudio Jorge Martins de Souza
Superintendente

Luciano Ricardo da Silva Lobo
Superintendente Adjunto

Jean da Cruz Lopes
Assessor Técnico

Equipe:

<i>Annalina Camboim de Azevedo</i>	<i>Laura Velloso Leal</i>
<i>Bruna Rocha Rodrigues</i>	<i>Lenildo Carqueija Silva</i>
<i>Camila Penido Gomes</i>	<i>Leonardo Gonçalves do Nascimento</i>
<i>Carolina Santiago de Assis</i>	<i>Lúcia de Oliveira Martins</i>
<i>Daniel Brito de Araújo</i>	<i>Marcelo Silva Veras</i>
<i>Eduardo de Godoy Assumpção</i>	<i>Maria Luiza Costa Martins</i>
<i>Elisabeth Machado Lourenço</i>	<i>Paulo de Tarso Antunes</i>
<i>Enrico Campos Pedroso</i>	<i>Priscila Ramos Barreto</i>
<i>Fernando Gonçalves dos Santos</i>	<i>Renato Lopes Silveira</i>
<i>Ildeson Prates Bastos</i>	<i>Wesley Silva Fernandes</i>

Ex-servidores da SDT em 2019:

Aelson Lomônaco Pereira
Bolívar da Silva Haeser
Diogo Valério
Elaine Maria Lopes Loureiro
Fabício Vieira Balmant